

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM E A UTILIZAÇÃO DA TEORIA DE MADELEINE LEININGER: REVISÃO INTEGRATIVA 1985 - 2011

Scientific nursing production and Madeleine Leininger's theory: integrated review 1985 - 2011

La producción científica de enfermería y la utilización de la teoría de Madeleine Leininger: revisión integradora 1985 - 2011

Márcia Daniele Seima¹
Marilene Loewen Wall⁴

Tatiane Michel²
Maria Helena Lenardt⁵

Marineli Joaquim Méier³

RESUMO

Trata-se de revisão integrativa cujo objetivo foi refletir sobre a utilização da teoria da diversidade e universalidade do cuidado cultural de Madeleine Leininger na produção científica brasileira de enfermagem. Foram consultadas as bases de dados: Base de Dados de Enfermagem, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online no período amostral de janeiro de 1985 a janeiro de 2011. Foram selecionados 62 artigos dos quais emergiram quatro grupos segundo a semelhança metodológica: 16,12% tratam de relatos de experiência; 45,16%, de processos investigativos; 22,58%, de reflexão e 16,12%, de revisão sobre a teoria de Leininger. Constatou-se que a teoria é utilizada para favorecer a proposta do cuidado holístico em enfermagem e a intenção de conhecer e respeitar a cultura dos clientes para que as ações da enfermeira alcancem o resultado almejado. Suscita valiosa contribuição ao trazer reflexões e delinear orientações para a prática de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem transcultural. Teoria de Enfermagem. Cuidados de enfermagem.

Abstract

It is an integrated review which objectified to think over the use of Madeleine Leininger's theory of cultural care diversity and universality for the Brazilian scientific nursing production. The following databases were searched: Nursing Database, Latin-American and Caribbean Health Science Literature, and Scientific Electronic Library Online in the sampling period from January/1985 to January/2011. Sixty-two articles were selected, emerging four groups according to their methodological resemblance: 16,12% are experience accounts; 45,16% are investigative processes; 22,58 % are reflections and 16,12% are review on Leininger's theory. It was found that the theory is used to favors the proposal for nursing holistic care and its purpose of getting to know and respect clients' culture so that nursing actions accomplish the targeted results. It fosters invaluable contribution as it brings about reflections and designs some guidelines for nursing practice.

Keywords: Transcultural Nursing. Nursing Theory. Nursing Care

Resumen

Esta es una revisión integradora cuyo objetivo fue reflexionar acerca de la utilización de la teoría de la diversidad y universalidad del cuidado cultural de Madeleine Leininger para la producción científica brasileña de enfermería. Fueron consultadas las siguientes bases de datos: Base de Datos de Enfermería, Literatura Latinoamericana y de Caribe en Ciencias de la Salud y Scientific Electronic Library Online en el periodo de enero de 1985 hasta enero de 2011. Fueron seleccionados 62 artículos de los cuales se ha elegido cuatro grupos de acuerdo a la semejanza metodológica: 16,12% de relatos de experiencia; 45,16% de procesos investigativos; 22,58 % de reflexión y 16,12% de revisión sobre la teoría de Leininger. Se constató que se utiliza la teoría para favorecer la propuesta del cuidado holístico en enfermería y la intención de conocer y respetar la cultura de los clientes para que las acciones de la enfermera lleguen al resultado esperado. Suscita gran contribución porque trae reflexiones y delinea orientaciones para la práctica de enfermería.

Palabras clave: Enfermería Transcultural. Teoría de Enfermería. Atención de Enfermería

¹Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem no Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFPR, Curitiba – PR. Brasil. E-mail: marciaseima@gmail.com; ²Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem no Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFPR, Curitiba-PR. Brasil. E-mail: tatiane.michel@uol.com.br ; ³Enfermeira, Doutora, Professora adjunta da Universidade Federal do Paraná, UFPR. Curitiba-PR. Brasil. E-mail: mmarineli@hotmail.com; ⁴Enfermeira, Doutora, Professora adjunta da Universidade Federal do Paraná, UFPR. Curitiba – PR. Brasil. E-mail: mlwall@uol.com.br; ⁵Enfermeira, Doutora, Professora Sênior do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPR, Curitiba – PR. Brasil. E-mail: curitiba.helena@gmail.com

INTRODUÇÃO

O estudo das teorias de enfermagem e de sua utilização na prática profissional confere cientificidade às ações do enfermeiro e tem contribuído para a construção de um campo de conhecimento específico. Deste modo, as teorias são instrumentos que servem de guia para a prática e são passíveis de aplicação em todas as áreas de atuação da enfermagem, como na assistência, gerência, pesquisa e ensino.

A Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC), proposta por Madeleine M. Leininger, considera que a visão de mundo dos indivíduos e as estruturas sociais e culturais influenciam seu estado de saúde, bem-estar ou doença. A enfermeira busca reconhecer a situação cultural e seus influenciadores e utiliza essas informações como ferramentas para prever as ações e decisões para o cuidado de forma congruente.¹

Essa se constitui em uma contribuição da teoria de Leininger para a enfermagem, ao apontar os fatores que influenciam os sistemas profissionais e populares de saúde e cuidado, como a religião, política, economia, visão de mundo, valores culturais, história, linguagem, gênero, entre outros. No modelo do sol nascente Leininger, representa as fases do processo de enfermagem, no qual exhibe o histórico - o reconhecimento da situação cultural e as ações de cuidado da enfermagem.

Os cuidados de enfermagem culturalmente satisfatórios, conforme a TDUCC, contribuem para o bem-estar dos indivíduos, famílias, grupos e comunidades, nos diferentes ambientes. Os usuários dos serviços de saúde sentem-se mais satisfeitos quando os profissionais valorizam e respeitam o seu modo de viver.² A realidade da enfermagem brasileira é campo para implementação da teoria tendo em vista a diversidade regional de contextos sociais e culturais que suscita diferentes necessidades, significados e expectativas de cuidado.

A cultura é definida por Leininger como "os valores, crenças, normas e modo de vida praticados, que foram aprendidos, compartilhados e transmitidos por grupos particulares e geram pensamentos, decisões e ações de forma padronizada".^{1:261} Nessa perspectiva a cultura tem abrangência de grupos que preservam determinados comportamentos como forma de pertencimento social e se revelam coletivamente em contextos específicos. A família pode ser considerada um grupo no qual são aprendidos e compartilhados determinados comportamentos. Assim sendo, a abrangência da teoria envolve, além dos grupos étnicos, aqueles nos quais os indivíduos atuam juntos em um determinado contexto.

Os meios para a realização do cuidado holístico/integral e significativo para os sujeitos envolvidos têm sido o foco de muitos estudos e a busca constante do profissional enfermeiro em sua prática. Acredita-se que um dos caminhos para atingir esse cuidado é o conhecimento das semelhanças e diferenças nas crenças, valores, experiências e visões de

mundo que se refletem nos comportamentos e hábitos de vida dos indivíduos.

O método de pesquisa chamado etnoenfermagem foi desenvolvido pela teórica com base na antropologia com a finalidade de desvendar a diversidade e universalidade cultural e obter novos conhecimentos em enfermagem, conforme percebido ou experienciado pelas enfermeiras e indivíduos ou grupos. Os dados *êmics* (locais) revelados pelos informantes culturais geram interpretações e explicações de comportamentos e valores culturais específicos e são comparados aos dados *éticos*, que refletem os pontos de vista e valores dos profissionais. Desse modo, as enfermeiras identificam e comparam os dois diferentes pontos de vista, o que ajuda a prevenir e reduzir as práticas de enfermagem impositivas, geradoras de possíveis conflitos éticos e morais.

A elaboração dessa revisão foi instigada a partir da discussão suscitada na turma de mestrado 2009-2010 da Universidade Federal do Paraná durante a disciplina de Concepções teórico-filosóficas e metodológicas para a prática profissional de enfermagem. Tendo em vista que a teoria da enfermeira Madeleine Leininger foi desenvolvida em contexto norte-americano, procurou-se levantar estudos, que utilizaram a teoria, na produção científica brasileira de enfermagem.

O presente estudo teve como objetivo refletir sobre a utilização da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, de Madeleine Leininger, no desenvolvimento de estudos científicos nacionais na área da Enfermagem.

METODOLOGIA

Realizou-se revisão integrativa da literatura vigente seguindo-se seis passos metodológicos propostos por Ganong³: 1. Selecionar as hipóteses ou questões para a revisão; 2. Estabelecer os critérios para a seleção da amostra; 3. Apresentar as características da pesquisa primária; 4. Análise dos dados; 5. Interpretação dos resultados; 6. Apresentação da revisão. A seguir serão descritos os passos metodológicos propostos para esta revisão.

1. QUESTÃO PARA A REVISÃO: Foi definida a seguinte questão problema: qual a contribuição da teoria da diversidade e universalidade do cuidado cultural de Madeleine Leininger para a produção científica brasileira de enfermagem?

2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS ESTUDOS: Selecionaram-se os artigos de acordo com os seguintes critérios de inclusão: publicados em periódicos nacionais no período de janeiro de 1985 a janeiro de 2011, que utilizaram a teoria de Leininger como fundamentação teórica. O ano de 1985 foi selecionado para o início do período amostral porque foi o ano em que a autora apresentou sua Teoria no Brasil, e a partir desta data encontrou-se produção científica concernente à Teoria.

A temática pontuada foi a utilização da Teoria de Madeleine M. Leininger, assim foram incluídos artigos sobre

enfermagem transcultural, etnoenfermagem e a teoria da diversidade e universalidade do cuidado cultural.

3. CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA PRIMÁRIA: A coleta dos dados foi realizada em janeiro de 2011 por meio da busca eletrônica (Internet) no *site* da Bireme e abrangeu os artigos publicados no ano de 1985 até janeiro de 2011. Pesquisaram-se os artigos publicados em periódicos nacionais indexados na base de dados de Enfermagem (BDENF), na Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os textos na íntegra foram obtidos na internet e no acervo da biblioteca da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), enfermagem transcultural e teorias de enfermagem.⁴ Para o descritor teoria de enfermagem, a palavra Leininger foi acrescentada para obter especificidade na busca. Também foi realizada busca com apenas a palavra Leininger com o intuito de obter maior número de publicações sobre o assunto. De acordo com o DeCS, apresentam-se abaixo os conceitos dos descritores:

a) Enfermagem transcultural: especialidade da enfermagem criada para responder às necessidades de desenvolvimento de uma perspectiva global (na prática da enfermagem) em um mundo de nações e de pessoas

interdependentes. O enfoque dessa disciplina da enfermagem está na integração do conteúdo internacional e transcultural no treinamento. Os cursos incluem, como exemplo, estudo na área das diferenças culturais, enfermagem em outros países e temas e organizações de saúde internacionais.

b) Teoria de Enfermagem: conceitos, definições e proposições aplicados ao estudo de vários fenômenos pertencentes à enfermagem e à pesquisa na enfermagem.

Para catalogar os artigos e, posteriormente avaliá-los, adotou-se um instrumento de coleta de dados elaborado pelas autoras, o qual contempla os seguintes itens: título, autores, periódico (ano, volume, número, páginas), descritores utilizados, objetivos, justificativa dos autores para o uso desse marco referencial, metodologia adotada, resultados obtidos através da análise dos dados, considerações finais acerca do tema, sua relação com a teoria e a contribuição científica no uso desta.

RESULTADOS

4. ANÁLISE DOS DADOS: No Quadro 1 apresenta-se a quantidade de artigos encontrados nas bases de dados a partir das estratégias de busca, no período de janeiro de 1985 até janeiro de 2011.

Quadro 1. Número de artigos encontrados segundo os descritores utilizados nas bases de dados pesquisadas, no período de janeiro de 1985 até janeiro de 2011.

Termos de busca		Enfermagem transcultural	Teoria de Enfermagem e Leininger	Leininger
Bases de dados	BDENF	38	19	31
	LILACS	24	12	42
	SciELO	8	0	8

Ao utilizar o descritor enfermagem transcultural, encontraram-se 38 artigos em periódicos nacionais na base de dados BDENF, 24 na LILACS e oito na SciELO. Com o descritor teoria de enfermagem e a palavra Leininger, foram 19 artigos na BDENF, 12 na LILACS e nenhum na SciELO. Por fim, apenas com a palavra Leininger, 31 na BDENF, 42 na LILACS e oito na SciELO. Tendo em vista que alguns artigos se repetiram em mais de uma base de dados, foram analisados 62 artigos no presente estudo.

Os 62 artigos foram categorizados em quatro grupos segundo a semelhança metodológica: 10 (16,12%) tratam de relatos de experiência; 28 (45,16%) de processos investigativos; 14 artigos (22,58%) de reflexão e 10 (16,12%) de revisão de literatura sobre a teoria de Leininger. Na Tabela 1 verifica-se o número de artigos encontrados em cada um desses grupos segundo o ano de publicação. Foi publicado um artigo (1,61%) no ano de 1985; nenhum entre os anos de 1986 a 1991; dois (3,23%) em 1992; cinco (8,06%) entre os anos de 1993

e 1995; oito (12,90%) entre 1996 e 1998; 11 (17,74%) entre 1999 e 2000; nove (14,52%) de 2001 a 2002; cinco (8,06%) de 2003 a 2004; cinco (8,06%) de 2005 a 2006; nove (14,52%) de 2007 a 2008 e sete (11,29%) entre os anos de 2009 a 2010. Não houve publicação referente à temática do estudo no mês de janeiro de 2011.

Observa-se na Tabela 1 reduzido número de trabalhos entre os anos de 1985 e 1992, com o crescimento da produção sobre o assunto a partir de 1993 e o ápice com 11 publicações entre 1999 e 2000. Houve redução no número de artigos nacionais publicados desde o ano de 2001, apesar da crescente produção sobre a temática das teorias de enfermagem. Essa redução pode ser atribuída ao surgimento de outras teóricas de enfermagem. Enquanto que entre os anos de 1999 até 2002 prevaleciam os trabalhos sobre práticas educativas embasadas em Leininger, as publicações mais atuais – de 2005 até dezembro de 2010 – são, principalmente, revisões e reflexões.

Tabela 1. Número de artigos nacionais sobre a temática de Leininger publicados no período de 1985 até janeiro de 2011 segundo os grupos de relatos de experiência, processos investigativos, reflexão e revisão sobre a teoria

ANO DE PUBLICAÇÃO	GRUPOS									
	Relatos de experiência		Processos investigativos		Reflexão sobre a teoria		Revisão sobre a teoria		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
1985	1	1,61	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	1,61
1992	0	0,00	1	1,61	1	1,61	0	0,00	2	3,23
1993-1995	1	1,61	3	4,84	1	1,61	0	0,00	5	8,06
1996-1998	0	0,00	7	11,29	1	1,61	0	0,00	8	12,90
1999-2000	6	9,68	3	4,84	2	3,23	0	0,00	11	17,74
2001-2002	2	3,23	1	1,61	2	3,23	4	6,45	9	14,52
2003-2004	0	0,00	4	6,45	1	1,61	0	0,00	5	8,06
2005-2006	0	0,00	3	4,84	1	1,61	1	1,61	5	8,06
2007-2008	0	0,00	2	3,23	5	8,06	1	1,61	8	12,90
2009-2010	0	0,00	4	6,45	0	0,00	4	6,45	8	12,90
TOTAL	10	16,12	28	45,16	14	22,58	10	16,12	62	100,00

Nos relatos de experiência foram incluídos 10 artigos (16,12%), dos quais dois (3,23%) associam a Teoria da Diversidade e da Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC) de Leininger com as concepções pedagógicas de Paulo Freire. Foram encontrados em seis artigos (9,68%) o relato de prática assistencial com enfoque educativo e em um (1,61%) a experiência de transculturalidade vivenciada em ambiente universitário. Três dos trabalhos (4,84%) usaram como método os três modos de ação preconizados pela teoria (preservação, acomodação e repadronização), sendo que um (1,61%) adaptou a etapa do plano de cuidado do processo de enfermagem ao modo de ação preconizado por Leininger; cinco (8,06%) adotaram os conceitos e pressupostos apenas para fundamentar os resultados dos estudos e um (1,61%) não utilizou a TDUCC como embasamento, mas a enfermagem transcultural.

Observou-se diversidade quanto aos sujeitos da pesquisa, sendo um estudo em cada grupo: enfermeiras; idoso e cuidador familiar; mulheres rurais; mulheres no climatério; família; aposentados; equipe de enfermagem; enfermeiros e pacientes diabéticos; agentes comunitários de saúde e acadêmicos de enfermagem. Quanto aos locais da realização, dois estudos (3,23%) foram feitos em ambiente universitário; quatro (6,45%), no domicílio; três (4,84%), no hospital; e um (1,61%) acompanhando atividades dos agentes comunitários.

Na categoria dos processos investigativos foram incluídos 28 artigos (45,16%) os quais trabalharam com a proposta da TDUCC. O método ou técnica de pesquisa das 18 publicações (29,03%) foi a Etnoenfermagem; três (4,84%) tiveram abordagem do tipo Estudo de Caso; dois (3,23%), Pesquisa Convergente Assistencial; três (4,84%), Observação Participante; um (1,61%) Grounded Theory (Teoria Fundamentada nos Dados); e um (1,61%), interacionismo simbólico.

O local das pesquisas e abordagem dos participantes em 20 artigos (32,25%) foi desenvolvida no local onde estavam

recebendo cuidados de enfermagem, sendo que seis (9,68%) destes relatam que a pesquisa se estendeu até o domicílio. A comunidade foi foco de seis estudos (9,68%); a creche de um (1,61%); e a universidade de um (1,61%).

Quanto aos sujeitos das pesquisas foram encontradas as mulheres em 11 (17,74%); a família em nove (14,52%). Destes, dois (3,23%) trabalharam com grupos étnicos como ciganos e italianos; quatro (6,45%) artigos tiveram como sujeitos portadores de hanseníase, idoso hospitalizado, criança com asma e de insuficiência renal crônica; cinco (8,06%), enfermeiros; e um (1,61%), pais de recém-nascidos.

Somaram-se 24 artigos (38,71%) de reflexão e revisão sobre a teoria. Nesta categoria foram incluídos 14 artigos (22,58%) de reflexão e dez (16,12%) de revisão de literatura. Destes, seis (9,68%) discorrem a respeito da história de Madeleine Leininger e o desenvolvimento da TDUCC; quatro (6,45%) fazem análise da TDUCC utilizando referencial de avaliação de teorias; sete (11,29%) discutem conceitos e associam a teoria com grupos específicos como: idosos e indígenas; três (4,84%) não citam Leininger, apenas a pesquisa transcultural; três (4,84%) realizaram revisão das dissertações que se embasaram na teoria e um (1,61%) associa a teoria às práticas educativas.

DISCUSSÃO

5. INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS: As discussões dos resultados são apresentadas a seguir conforme os quatro grupos encontrados nessa revisão: relatos de experiência, processos investigativos, reflexão e revisão de literatura sobre a teoria.

Relatos de Experiência

A TDUCC tem como pressuposto que existem diferenças entre os sistemas de saúde e de enfermagem populares e profissionais, que podem criar conflitos e estresses entre as enfermeiras e os clientes, no cuidado

cultural.¹ O enfermeiro atua como elo, buscando congruência nas práticas populares e profissionais de saúde.

A realização de grupos e oficinas de educação em saúde, tanto junto a clientes como com a equipe de enfermagem, possibilita conhecer as práticas de cuidado popular e desenvolver o cuidado congruente e significativo. A partir dessas trocas de saberes, foi construída uma cultura própria do grupo que levam as pessoas a viverem de formas mais saudáveis.⁵

A utilização da teoria de Leininger como referencial teórico na realização de práticas educativas auxilia no estabelecimento de intermediação entre os sistemas profissional e popular de cuidado.⁶ Ao conhecer as crenças e valores dos clientes relacionados às práticas de saúde, a enfermeira pode, junto com eles, preservar, acomodar ou repadronizar essas práticas.

Segundo a proposta de Leininger, as ações e decisões de enfermagem seguirão três formas de atuação: a preservação do cuidado consiste em assistir, facilitar ou capacitar o indivíduo a manter hábitos favoráveis à saúde; a acomodação do cuidado revela formas de adaptação ou negociação das práticas de saúde; a repadronização do cuidado auxilia o cliente a alterar seus padrões de vida buscando formas mais saudáveis de viver.¹

A teoria de Leininger favorece a proposta do cuidado holístico que considera a integralidade dos sujeitos e a multiplicidade de fatores culturais, em oposição ao modelo hegemônico centrado nos sinais e sintomas das doenças. A educação em saúde possibilita que as pessoas utilizem seus próprios conhecimentos adquiridos para encontrar soluções para os seus problemas.⁷

O enfermeiro, ao utilizar a TDUCC, trabalha em mútuo conhecimento e respeito, de modo a produzir um saber comum entre o popular e o profissional. Ao conhecer o modo de viver de indivíduos e grupos, embasado nesta teoria, possibilita a sustentação técnica e a autonomia pautada na ética e no respeito.⁸

Processos Investigativos

Os estudos comparativos entre culturas humanas revelam a universalidade (semelhanças) e diversidade (diferenças) relacionadas ao fenômeno estudado, isto é, o cuidado de enfermagem. O método da etnoenfermagem foi proposto por Leininger como meio de conhecer diferentes culturas e os significados atribuídos ao processo saúde-doença e ao cuidado à saúde. Esses significados são construídos de acordo com a visão de mundo e crenças e são influenciados pelo contexto sociocultural dos indivíduos ou grupos.¹

Na busca por avanços no conhecimento e nas práticas de enfermagem, tem-se recorrido a métodos de outras ciências, como da antropologia, com intuito de fornecer novas ideias, outras maneiras de cuidar mais efetivas e significativas para os sujeitos envolvidos. Ao optar pelo método etnográfico, as enfermeiras almejam a compreensão do universo simbólico e das perspectivas que envolvem o sujeito, sua vida, a saúde e a

doença, a fim de aproximar a prática profissional das perspectivas e práticas dos sujeitos.⁹

O modelo O-P-R (observação, participação, reflexão) guia os pesquisadores a estudar o cotidiano das pessoas de uma forma sistemática e reflexiva. Na fase da *observação*, as pesquisadoras observam os sujeitos e suas relações com o contexto a ser estudado. A fase da *participação* é o momento no qual ocorre melhor interação do sujeito e pesquisado. A fase de *reflexão* inicia-se com a entrada das pesquisadoras no campo e segue até o final do estudo quando, em posse dos dados, estas realizarão leituras para compreender os significados.¹⁰ Deste modo, a etnoenfermagem é utilizada por pesquisadoras em enfermagem com o propósito de descobrir a essência, significados e características do fenômeno estudado que têm influência sobre a saúde.

A TDUCC permite maior aproximação do profissional e do ser cuidado, possibilita conhecer o contexto em que vive, a visão de mundo, e assim os fatores que podem interferir no comportamento.¹¹ Conhecer a cultura permite que as ações de enfermagem sejam planejadas em conjunto com o ser cuidado e que sejam culturalmente congruente.

Para que o enfermeiro conheça o contexto de vida do indivíduo faz-se necessário que ele conheça o domicílio e a família, bem como os fatores sociais, culturais e econômicos. O domicílio é o local mais apropriado para o enfermeiro compreender o contexto de vida do ser cuidado, pois é no domicílio que se visualiza o que a pessoa tem de mais íntimo e mais real.¹²

São descritos seis fatores no modelo do Sol Nascente (*Sunrise*) proposto por Leininger, que se inter-relacionam e afetam o processo de cuidado de enfermagem: social, educacional, religioso e filosófico, tecnológico, legal e político, e econômico. Nesse contexto é possível compreender melhor as crenças, práticas e valores; poderá deixar compreensível os significados das relações que o indivíduo apresenta com as coisas e com as pessoas.¹³

Reflexão e Revisão sobre a Teoria

A partir da década de 1950, com influência de Leininger, iniciou-se o desenvolvimento teórico do cuidar. Essa autora foi pioneira em conceber a enfermagem como a arte e ciência do cuidar.¹⁴ As teorias compõem parte do conhecimento de Enfermagem e servem de guia para a prática, além de articular o pensar e o fazer da profissão. A prática de enfermagem norteada por referenciais teóricos, filosóficos e metodológicos contribuem para a conquista da autonomia da profissão e reconquista social.¹⁵

A TDUCC tem sido foco de investigação em diversas linhas de pesquisa, especialmente as de análise. A utilização de diferentes métodos de análise de teorias, como de Barnun (1994); Chinn & Kramer (1995); Meleis (1997), tem sido associada a trabalhos empíricos que utilizaram a teoria com o intuito de avaliar se ela é viável e apropriada como referencial.

De acordo com essas análises, a TDUCC é viável e fornece ampla visão de mundo do ser humano e do ser cuidado, tanto no aspecto *ênrico* quanto no aspecto *ético*.¹⁶

Alguns pesquisadores têm buscado, além de relembrar o desenvolvimento da teoria, associá-lo a cuidados com grupos específicos, a citar os idosos. Em 2007 foi publicado um ensaio reflexivo envolvendo a teoria do cuidado cultural na sustentabilidade do cuidado gerontológico, no qual são discutidas as possibilidades do cuidado de enfermagem apoiado na preservação da identidade cultural dos idosos. As autoras acreditam que, por meio da aplicação da teoria, “o enfermeiro passa a descobrir e documentar o mundo do ser idoso e utilizar os seus pontos de vista, conhecimentos e prática, juntamente com o seu conhecimento profissional, como base para adotar ações e decisões profissionais coerentes com a cultura”.^{17:366}

CONCLUSÕES

No período pesquisado, a teoria do cuidado cultural de Leininger foi utilizada como referencial teórico para o desenvolvimento de relatos de experiências assistenciais educativas e processos investigativos como a etnoenfermagem, além de ter contribuído com revisões e reflexões. Observa-se que as experiências assistenciais educativas foram desenvolvidas junto a clientes e a equipe de enfermagem ou de saúde; no entanto, foi encontrada apenas uma produção que utilizou esse referencial no ensino da enfermagem, o que sugere outros estudos.

Diante dos resultados constata-se que muitos pesquisadores valeram-se de grupos ou comunidades como sujeitos das pesquisas. Entende-se que não existe cultura de um homem só. O sujeito apresenta hábitos, crenças e valores segundo o seu pertencimento a um grupo que pode ser sua família ou comunidade.

Os pesquisadores que empregaram a TDUCC buscam por cuidado cultural congruente que parte de princípios éticos e respeito mútuo, no qual é possível o ser cuidado ter autonomia, liberdade e poder para tomada de decisão. Quando se compartilha saberes (popular e profissional), há possibilidades de construção de novos conhecimentos, o que facilita a comunicação e a interação entre os dois lados.

Alicerçada no conhecimento científico e no conhecimento popular, a enfermeira pode, ou tem a possibilidade de com o cliente decidir sobre as ações que devem ser preservadas, negociadas ou repadronizadas, na busca de cuidado significativo e satisfatório para ambos.

Os profissionais têm demonstrado interesse em trabalhar com a cultura do indivíduo, visto que o modo de viver, crenças e valores interferem e influenciam na qualidade de vida dos envolvidos. Cuidar vai além de procedimentos técnicos, a compreensão do modo de viver do outro fornece ao ser cuidado subsídios que favorecem a reflexão e a autonomia para a tomada de decisão.

Para os pesquisadores, a TDUCC favorece a proposta do cuidado holístico em enfermagem e a intenção de conhecer e respeitar a cultura dos clientes para que as ações da enfermeira alcancem o resultado almejado. Suscita valiosa contribuição ao trazer reflexões e delinear orientações para a prática de enfermagem.

As publicações demonstram que é bastante amplo o campo de possibilidades de utilização do referencial de Leininger na Enfermagem, já que este considera os diferentes contextos culturais, a semelhança/dessemelhança dos sujeitos, o que permite entender a universalidade/diversidade cultural e, conseqüentemente, a natureza humana.

REFERÊNCIAS

1. Leininger M. Teoria do cuidado transcultural: diversidade e universalidade. In: Anais do 1º Simpósio Brasileiro de Teorias de Enfermagem; 2000 maio; Florianópolis, Brasil. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 1985.
2. Welch AZ, Alexander JE, Beagle CJ, Butler P, Dougherty DA, Robards KDA, Solotkin KC, Velotta C. Madeleine Leininger: cuidados culturais: teoria de la diversidad y la universalidad. In: Tomey AM, Allgood MR. Modelos y teorías en enfermería. Madri: Harcourt; 2000.
3. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. Res Nurs Health. 1987; Mar 10(1):1-11.
4. Biblioteca Virtual em Saúde-BVS. Descritores em Ciências da Saúde. Consulta ao DeCS. [citado 2011 jan 01]. Disponível: <http://decs.bvs.br/>
5. Beltrame V. O cuidado de enfermagem em grupo usando um referencial teórico cultural. Texto&Contexto Enferm. 2000 maio/ago; 9(2): 590-99.
6. Boehs AE. Que poder a enfermeira utiliza na abordagem cultural do cuidado à família? Rev Enferm UERJ. 1999 jan/jun; 7(1) :6167.
7. Krüger VMO, Zagonel IPS. Dinâmicas educativas junto à equipe de enfermagem sob a perspectiva cultural de cuidado à puérpera. Cogitare Enferm. 2002 jan/jun; 7(1): 7-16.
8. Santos VSC, Prado ML, Boehs AE. Atuação da enfermeira junto ao casal/ RN no processo de parir embasada na teoria de Madeleine Leininger. Text&Contexto Enferm. 2000; maio/ago 9(2): 375-87.
9. Elsen I, Monticelli M. Nas trilhas da etnografia: reflexões em relação ao saber em enfermagem. Rev Bras Enferm. 2003; mar/abr; 56(2): 193-97.
10. Leininger M. Culture care theory: a major contribution to advance transcultural nursing knowledge and practices. J Transcult Nurs. 2002; Jul 13(3):189-92.

11. Bezerra MGA, Cardoso MVLML. Fatores culturais que interferem nas experiências das mulheres durante o trabalho de parto e parto. Rev Latino-am Enfermagem. 2006 maio/jun; 14(3): 414-21.

12. Modesto AP. O cuidado cultural de enfermagem “com” o idoso renal crônico em tratamento hemodialítico [dissertação]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; 2006.

13. Lenardt MH. O vivenciar do cuidado cultural nas situações cirúrgicas [dissertação]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 1996.

14. Neves EP. As dimensões do cuidar em enfermagem: concepções teórico-filosóficas. Esc Anna Nery. 2002 dez; 6(1):79-92.

15. Ximenes LB, Souza LLEX, Pagliuca LMF. Teoria do cuidado cultural à luz de Bárbara Barnun. Cogitare Enferm. 1999 jan/jun; 4(1): 15-20.

16. Oriá MOB, Ximenes LB, Pagliuca LMF. Sunrise Model: análise da perspectiva de Afaf Meleis. Rev Enferm UERJ. 2007 jan/mar; 15(1): 130-35.

17. Hammerschmidt KSA, Zagonel IPS, Lenardt MH. Envolvimentos da teoria do cuidado cultural na sustentabilidade do cuidado gerontológico. Acta Paul. Enferm. 2007 jul/ set; 20(3): 362-67.